

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Relatório da Administração	12
----------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	49
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	52
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	53
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	54
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	408.974.477
Preferenciais	0
Total	408.974.477
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	2.753.408	2.515.673	2.387.663
1.01	Ativo Circulante	2.738.829	2.504.813	2.379.814
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	529.754	524.157	428.403
1.01.03	Contas a Receber	2.206.109	1.968.285	1.940.134
1.01.03.01	Clientes	2.206.109	1.968.285	1.940.134
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.966	12.371	11.277
1.02	Ativo Não Circulante	14.579	10.860	7.849
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.688	8.739	6.399
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	11.688	8.739	6.399
1.02.01.10.03	Crédito Tributário	3.049	3.029	2.290
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	3.317	4.310	2.915
1.02.01.10.05	Títulos Mantidos em Garantia	4.264	0	0
1.02.01.10.06	Outros Ativos	1.058	1.400	1.194
1.02.03	Imobilizado	2.891	2.121	1.450
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.891	2.121	1.450

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	2.753.408	2.515.673	2.387.663
2.01	Passivo Circulante	1.842.286	1.799.977	1.843.312
2.01.03	Obrigações Fiscais	40.574	24.063	19.498
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33.120	20.690	16.381
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	27.708	14.380	10.552
2.01.03.01.02	PIS/COFINS	5.109	6.065	5.709
2.01.03.01.03	Retenções a Recolher	303	245	120
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.454	3.373	3.117
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviço	7.435	3.306	3.077
2.01.03.03.02	Retenções a Recolher	19	67	40
2.01.05	Outras Obrigações	1.801.712	1.775.914	1.823.814
2.01.05.02	Outros	1.801.712	1.775.914	1.823.814
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	61.483	52.738	48.978
2.01.05.02.04	Cartões em Circulação	67.007	66.913	63.200
2.01.05.02.05	Contas a Pagar a Estabelecimentos	1.636.726	1.624.459	1.676.021
2.01.05.02.06	Outros Passivos	36.496	31.804	35.615
2.02	Passivo Não Circulante	7.349	9.134	6.877
2.02.04	Provisões	7.349	9.134	6.877
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.575	7.122	5.399
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	1.549	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.930	4.993	4.971
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	645	580	428
2.02.04.02	Outras Provisões	2.774	2.012	1.478
2.03	Patrimônio Líquido	903.773	706.562	537.474
2.03.01	Capital Social Realizado	610.000	450.000	300.000
2.03.04	Reservas de Lucros	294.702	257.308	237.992
2.03.04.01	Reserva Legal	244.392	37.366	26.263
2.03.04.02	Reserva Estatutária	50.310	219.942	211.729
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-929	-746	-518

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	514.872	522.127	564.038
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-211.852	-275.248	-335.939
3.03	Resultado Bruto	303.020	246.879	228.099
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-53.302	-39.483	-35.242
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-53.115	-34.597	-29.378
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-187	-4.886	-5.864
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	249.718	207.396	192.857
3.06	Resultado Financeiro	139.763	126.159	117.018
3.06.01	Receitas Financeiras	140.172	127.190	119.650
3.06.02	Despesas Financeiras	-409	-1.031	-2.632
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	389.481	333.555	309.875
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-130.604	-111.501	-103.651
3.08.01	Corrente	-130.406	-112.075	-103.721
3.08.02	Diferido	-198	574	70
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	258.877	222.054	206.224
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	258.877	222.054	206.224
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,63000	0,54000	0,50000
3.99.01.02	PN	0,63000	0,54000	0,50000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	258.877	222.054	206.224
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-183	-228	-612
4.03	Resultado Abrangente do Período	258.694	221.826	205.612

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	60.339	146.594	179.271
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	258.877	222.054	206.224
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-202.271	-82.305	-32.533
6.01.03	Outros	3.733	6.845	5.580
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.004	-1.862	-1.009
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-52.738	-48.978	-38.193
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.597	95.754	140.069
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	524.157	428.403	288.334
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	529.754	524.157	428.403

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	450.000	0	257.308	0	-746	706.562
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	450.000	0	257.308	0	-746	706.562
5.04	Transações de Capital com os Sócios	160.000	0	-160.000	-61.483	0	-61.483
5.04.01	Aumentos de Capital	160.000	0	-160.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-61.483	0	-61.483
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	258.877	-183	258.694
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	258.877	0	258.877
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-183	-183
5.05.02.06	Ajustes de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	-277	-277
5.05.02.07	Tributos s/Ajustes de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	94	94
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	197.394	-197.394	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	197.394	-197.394	0	0
5.07	Saldos Finais	610.000	0	294.702	0	-929	903.773

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	300.000	0	237.992	0	-518	537.474
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.000	0	237.992	0	-518	537.474
5.04	Transações de Capital com os Sócios	150.000	0	-150.000	-52.738	0	-52.738
5.04.01	Aumentos de Capital	150.000	0	-150.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-52.738	0	-52.738
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	222.054	-228	221.826
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	222.054	0	222.054
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-228	-228
5.05.02.06	Ajustes de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	-345	-345
5.05.02.07	Tributos s/Ajustes de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	117	117
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	169.316	-169.316	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	169.316	-169.316	0	0
5.07	Saldos Finais	450.000	0	257.308	0	-746	706.562

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	250.000	0	130.746	0	94	380.840
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	250.000	0	130.746	0	94	380.840
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.000	0	-50.000	-48.978	0	-48.978
5.04.01	Aumentos de Capital	50.000	0	-50.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-48.978	0	-48.978
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	206.224	-612	205.612
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	206.224	0	206.224
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-612	-612
5.05.02.06	Ajustes de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	-927	-927
5.05.02.07	Tributos s/Avaliação Atuarial	0	0	0	0	315	315
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	157.246	-157.246	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	157.246	-157.246	0	0
5.07	Saldos Finais	300.000	0	237.992	0	-518	537.474

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	602.569	608.882	659.672
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	599.311	605.654	656.806
7.01.02	Outras Receitas	3.258	3.228	2.866
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-259.886	-308.085	-362.665
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-210.653	-274.057	-334.418
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-36.789	-18.029	-14.987
7.02.04	Outros	-12.444	-15.999	-13.260
7.03	Valor Adicionado Bruto	342.683	300.797	297.007
7.04	Retenções	-1.235	-1.191	-1.520
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.235	-1.191	-1.520
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	341.448	299.606	295.487
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	140.172	127.190	119.650
7.06.02	Receitas Financeiras	140.172	127.190	119.650
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	481.620	426.796	415.137
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	481.620	426.796	415.137
7.08.01	Pessoal	5.484	3.988	3.477
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.826	2.592	2.340
7.08.01.02	Benefícios	546	580	418
7.08.01.03	F.G.T.S.	245	184	159
7.08.01.04	Outros	867	632	560
7.08.01.04.01	INSS	867	632	560
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	216.392	199.569	202.407
7.08.02.01	Federais	186.368	169.152	167.784
7.08.02.03	Municipais	30.024	30.417	34.623
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	867	1.185	3.029
7.08.03.02	Aluguéis	458	154	397
7.08.03.03	Outras	409	1.031	2.632
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	258.877	222.054	206.224
7.08.04.02	Dividendos	61.483	52.738	48.978

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	197.394	169.316	157.246

Relatório da Administração

LINHA DE PRODUTOS

A Banrisul Cartões atua em duas linhas de produtos:

Rede de Adquirência com a marca Vero: envolve a realização de atividades de credenciamento, captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito, débito, pré e pós-pagos.

Cartões de Benefícios e Empresariais com a marca BanriCard: envolve a emissão dos cartões pré e pós-pagos, administrados por meio de convênios.

A seguir é detalhado o desempenho operacional por linha de produto.

Rede de Adquirência Vero

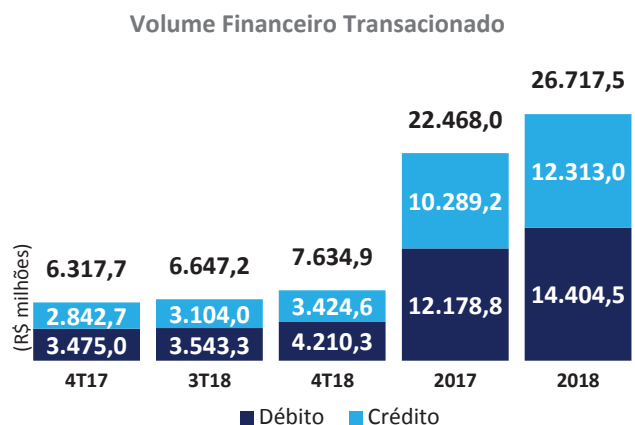
No ano de 2018, a Vero destaca como principais novidades:

- lançamento do Plano Free, possibilitando o acesso à solução POS Vero Max sem o pagamento de mensalidade, mediante faturamento mínimo; e da solução Vero Up 3G + Wi-Fi. Os novos planos foram divulgados por campanhas de mídia em múltiplos veículos de comunicação;
- lançamento do novo *hotsite* da Vero como canal de vendas e de comunicação mais ágil, simplificando o credenciamento;
- possibilidade de recebimento das vendas no cartão pré-pago Banrisul Visa – Vero;
- captura das novas bandeiras Sodexo e Cabal;
- lançamento do APP Vero Banrisul para gestão das vendas e a contratação da antecipação de recebíveis, dentre outras funcionalidades;
- habilitação dos *softwares* de mais de 90% do parque de POS na tecnologia NFC (comunicação por proximidade), que permite pagamentos por aproximação com cartão; e
- lançamento do Vero RePay, que viabiliza a cobrança recorrente, semelhante ao débito automático, porém no cartão de crédito e sem comprometer o limite do cliente.

O volume financeiro transacionado totalizou R\$7.634,9 milhões no 4T18, montante 20,8% ou R\$1.317,2 milhões superior ao valor apurado no 4T17 e 14,9% ou R\$987,6 milhões acima do 3T18.

No ano de 2018, o volume financeiro transacionado totalizou R\$26.717,5 milhões, montante 18,9% ou R\$4.249,4 milhões superior ao apurado no ano de 2017. O aumento é decorrente, especialmente, da captura da bandeira Elo e de faturamento oriundo das parcerias com subcredenciadores.

Especificamente com cartões de débito foram transacionados R\$4.210,3 milhões no 4T18, refletindo incremento de 21,2% ou R\$735,3 milhões em comparação com o 4T17 e aumento de 18,8% ou R\$667,1 milhões em relação ao 3T18. No ano de 2018, foram transacionados R\$14.404,5 milhões com cartões de débito, refletindo incremento de 18,3% ou R\$2.225,7 milhões em comparação com o ano de 2017.



Relatório da Administração

Com cartões de crédito, o volume financeiro transacionado totalizou R\$3.424,6 milhões no 4T18, valor 20,5% ou R\$581,9 milhões acima do realizado no 4T17 e 10,3% ou R\$320,6 milhões superior ao apurado no 3T18. No ano de 2018, o volume financeiro transacionado com cartões de crédito totalizou R\$12.313,0 milhões, valor 19,7% ou R\$2.023,8 milhões acima do realizado em 2017.

O volume de transações alcançou 87,1 milhões no 4T18, resultado 18,3% ou 13,5 milhões de transações acima do apurado no 4T17 e 14,1% ou 10,8 milhões de transações superior ao contabilizado no 3T18. No ano de 2018, o volume de transações alcançou 308,5 milhões, resultado 15,0% ou 40,2 milhões de transações acima do apurado em 2017.

Antecipação do Recebimento de Vendas

A Banrisul Cartões oferece antecipação do recebimento de vendas aos clientes credenciados. No quarto trimestre de 2018, o volume financeiro das antecipações totalizou R\$956,6 milhões, atingindo 26,1% do volume passível de antecipação, representado pelas transações de crédito, montante 70,3% ou R\$394,8 milhões acima do registrado no 4T17 e 14,9% ou R\$124,2 milhões superior ao 3T18.

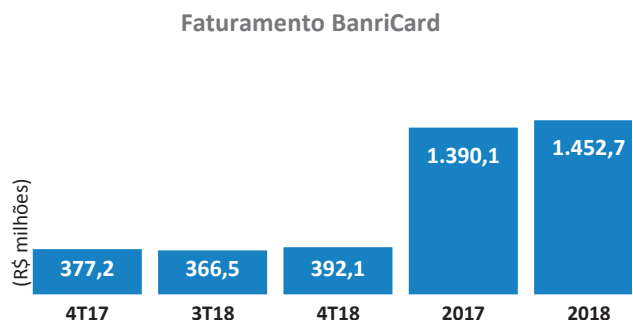
No ano de 2018, o volume financeiro das antecipações totalizou R\$3.186,3 milhões, atingindo 24,4% do volume passível de antecipação, representado pelas transações de crédito, montante 59,1% ou R\$1.183,4 milhões acima do registrado no ano de 2017. O saldo da carteira de antecipação do recebimento de vendas alcançou R\$735,4 milhões em dezembro de 2018, cujo aumento foi de 110,4% ou R\$386,0 milhões, quando confrontado com o ano de 2017.

O crescimento identificado é relativo ao aumento do volume antecipado pelo canal de vendas agências do Banrisul, com antecipação automática, e principalmente pelo segmento de subcredenciadoras.

Cartões de Benefícios e Empresariais BanriCard

No decorrer do ano de 2018, destaca-se a implantação da nova processadora das transações com cartões de benefícios e empresariais BanriCard, que permite ampliar a eficiência das operações e modernizar a plataforma operacional. Ao final de dezembro de 2018, a linha de produtos BanriCard alcançou 6.931 convênios ativos, com redução de 23,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução advém, especialmente, da alteração do modelo de cadastro dos condomínios, que deixaram de ser registrados individualmente passando a estar vinculados a único convênio de suas administradoras. Os cartões BanriCard alcançaram 446.242 cartões ativos em dezembro de 2018.

O faturamento dos cartões BanriCard totalizou R\$392,1 milhões no 4T18, com aumento de 4,0% ou R\$14,9 milhões em relação ao 4T17 e com crescimento de 7,0% ou R\$25,7 milhões em relação ao 3T18. No ano de 2018, o faturamento dos cartões BanriCard totalizou R\$1.452,7 milhões, com aumento de 4,5% ou R\$62,6 milhões na comparação com o ano anterior.



No 4T18, os cartões BanriCard alcançaram o volume de 5,6 milhões de transações de compra na rede credenciada, refletindo aumento de 2,3% ou 126,1 mil em comparação com o 4T17 e apresentando crescimento de 3,6% ou 190,6 mil em relação ao 3T18 dada a sazonalidade do período. No ano de 2018, os cartões BanriCard alcançaram o volume de 21,5 milhões de transações de compra na rede credenciada, refletindo aumento de 1,1% ou 227,2 mil em comparação com o ano de 2017.

Relatório da Administração

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Em 2018, a Banrisul Cartões atingiu o Lucro Líquido de R\$258,9 milhões, o que representa crescimento de 16,6% ou R\$36,8 milhões frente ao resultado do mesmo período do ano anterior. Esse resultado é decorrente do crescimento dos negócios, sobretudo da rede de aquisição Vero, devido às novas parcerias com subcredenciadores, ao maior faturamento da bandeira Elo e ao aumento das receitas com antecipação de recebíveis.

A Receita Operacional Bruta da Banrisul Cartões somou R\$600,5 milhões, com redução de 1,3% em relação ao ano de 2017, impactada pela adequação contratual quanto à definição de MDR, receita que passou a ser reconhecida pelo seu valor descontado da taxa de intercâmbio retida pelos emissores dos cartões capturados pela Vero. Consequência também desta adequação contratual, o custo dos serviços prestados auferiu R\$211,9 milhões nos doze meses de 2018, com redução de 23,0%.

Receita Líquida

A Receita Líquida da Banrisul Cartões totalizou R\$128,9 milhões no 4T18, refletindo decréscimo de 11,2% ou R\$16,3 milhões em relação ao 4T17 e elevação de 9,5% ou R\$11,2 milhões quando comparado com o 3T18.

No ano de 2018, a Receita Líquida da Banrisul Cartões totalizou R\$514,9 milhões, refletindo decréscimo de 1,4% ou R\$7,2 milhões em relação ao ano de 2017. A redução é decorrente da alteração nas cláusulas contratuais vigentes relativo à definição de MDR que tem consequente redução na Receita Líquida, pois a taxa de intercâmbio deixa de compor a receita de MDR.

Custo dos Serviços Prestados

O Custo dos Serviços Prestados atingiu R\$38,0 milhões no 4T18, com redução de 48,7% ou R\$36,1 milhões na comparação com o 4T17 e decréscimo de 12,7% ou R\$5,5 milhões em relação ao 3T18.

No ano de 2018, o Custo dos Serviços Prestados alcançou R\$211,9 milhões, com redução de 23,0% ou R\$63,3 milhões na comparação com o ano de 2017. A redução é decorrente da alteração nas cláusulas contratuais vigentes relativo à definição de MDR que tem consequente redução no Custo dos Serviços Prestados, pois a taxa de intercâmbio deixa de compor a receita de MDR.

Receitas (Despesas) Operacionais

As Despesas Operacionais Líquidas totalizaram R\$26,8 milhões no 4T18, com aumento de 103,0% ou R\$13,6 milhões frente ao verificado no 4T17 e alta de 127,2% ou R\$15,0 milhões quando comparado com o 3T18.

No ano de 2018, as Despesas Operacionais Líquidas totalizaram R\$53,3 milhões, com aumento de 34,8% ou R\$13,8 milhões frente ao verificado em 2017. A elevação provém, especialmente, da rubrica despesas com serviços, refletindo aumento de 97,7% ou R\$17,3 milhões decorrentes, principalmente, da contratação de consultoria estratégica, objetivando auxiliar na reorganização e ampliação dos negócios da Companhia.

Relatório da Administração

EBITDA

O EBITDA¹ totalizou R\$64,4 milhões no 4T18, representando crescimento de 10,9% em relação ao 4T17, e elevação de 3,0% quando comparado ao 3T18. No ano de 2018, o EBITDA totalizou R\$251,0 milhões, refletindo aumento de 20,3% em relação ao ano anterior, conforme demonstrado a seguir (em R\$milhões):

EBITDA	4T18	4T17	Var.%	3T18	Var.%	2018	2017	Var.%
Lucro Líquido	68,6	60,5	13,3%	65,0	5,5%	258,9	222,1	16,6%
Resultado Financeiro	-37,9	-30,7	23,6%	-35,8	5,9%	-139,8	-126,2	10,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	33,4	28,0	19,3%	33,1	1,0%	130,6	111,5	17,1%
Depreciação e Amortização	0,4	0,2	64,9%	0,3	32,6%	1,2	1,2	3,7%
EBITDA	64,4	58,1	10,9%	62,6	3,0%	251,0	208,6	20,3%
Receita Líquida	128,9	145,2	-11,2%	117,6	9,5%	514,9	522,1	-1,4%
% Margem EBITDA	50,0%	40,0%	+10,0p.p.	53,2%	-3,2p.p.	48,7%	39,9%	+8,8p.p.

administração acredita que o EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) é um parâmetro importante, pois fornece informação relevante sobre os nossos resultados operacionais e de rentabilidade. No entanto, o EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

O incremento de 10,0p.p. na Margem EBITDA no 4T18 comparado com o 4T17 e elevação de 8,8p.p. na Margem EBITDA na comparação anual, reflete o efeito gerado pela alteração nas cláusulas contratuais vigentes relativo à definição de MDR que, embora não sensibilize o lucro líquido da Companhia, tem consequente redução na Receita Líquida, pois a taxa de intercâmbio deixa de compor a receita de MDR. Com relação ao 3T18, a Margem EBITDA reduziu 3,2 p.p.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro da Banrisul Cartões totalizou R\$37,9 milhões no 4T18, refletindo crescimento de 23,6% ou R\$7,2 milhões na comparação com o mesmo período de 2017 e aumento de 5,9% ou R\$2,1 milhões em relação ao 3T18. No ano de 2018, o Resultado Financeiro da Banrisul Cartões totalizou R\$139,8 milhões, refletindo crescimento de 10,8% ou R\$13,6 milhões na comparação com o mesmo período de 2017.

As Receitas Financeiras somaram R\$37,1 milhões no 4T18, resultado 20,4% ou R\$6,3 milhões superior ao apurado no 4T17 e 2,5% ou R\$907,0 mil acima do obtido no 3T18. No ano de 2018, as Receitas Financeiras somaram R\$140,2, resultado 10,2% ou R\$13,0 milhões superior ao apurado em 2017. Tais receitas são oriundas, principalmente, da Antecipação do Recebimento de Vendas e das Aplicações Financeiras.

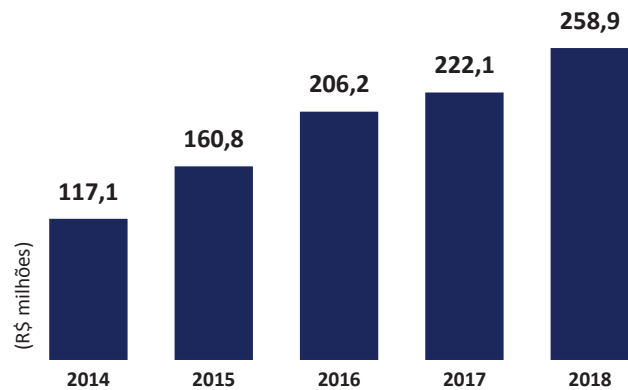
As Antecipações do Recebimento de Vendas, cujo montante representa 78,5% do total das Receitas Financeiras apuradas no ano de 2018, somaram R\$110,0 milhões, com crescimento de 40,4% ou R\$31,6 milhões ante ao obtido em 2017. O crescimento identificado é relativo ao aumento do volume antecipado pelo canal de vendas agências do Banrisul, com antecipação automática, e especialmente pelo segmento de subcredenciadoras.

Já as Aplicações Financeiras somaram R\$28,3 milhões, resultado 38,4% ou R\$17,7 milhões abaixo do registrado no ano de 2017. A menor remuneração das aplicações da Companhia é explicada, em parte, pelo cenário macroeconômico de redução das taxas de juros que afeta a rentabilidade da carteira, mas, principalmente, pelo maior direcionamento dos recursos livres para financiar as antecipações do recebimento de vendas.

Relatório da Administração

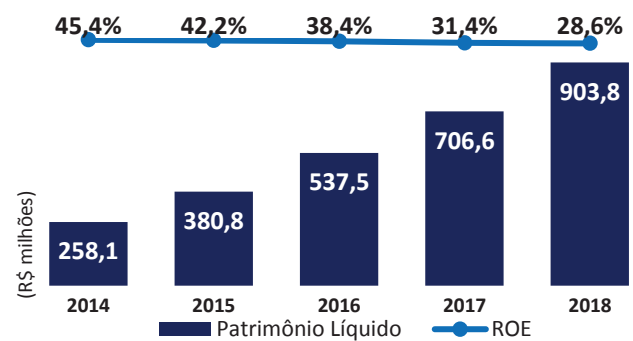
Lucro Líquido

A Banrisul Cartões alcançou Lucro Líquido de R\$258,9 milhões no exercício de 2018, superando em 16,6% ou R\$36,8 milhões o resultado do ano anterior. O crescimento do Lucro líquido da Companhia é explicado, principalmente, pelo desempenho da rede de aquisição Vero, pelo início da captura de novas bandeiras e pelo acréscimo de operações de Antecipação do Recebimento de Vendas, bem como pela redução nos custos dos serviços prestados.



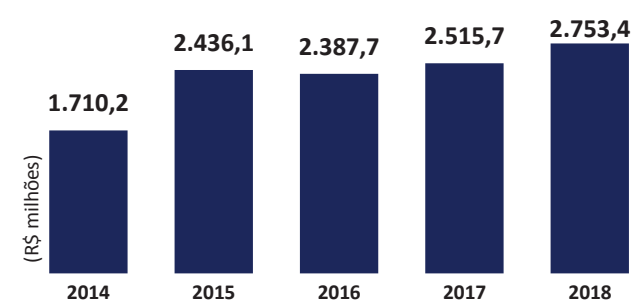
Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Banrisul Cartões atingiu R\$903,8 milhões ao final do ano de 2018, com elevação de 27,9% ou R\$ 197,2 milhões em comparação com o ano de 2017. A Rentabilidade calculada sobre o Patrimônio Líquido (ROE) foi de 28,6%.



Ativos

Os Ativos Totais alcançaram R\$2.753,4 milhões ao final de 2018, valor 9,5% ou R\$237,7 milhões superior ao contabilizado no mesmo período de 2017.



AUDITORIA, CONTROLES INTERNOS E GESTÃO DE RISCOS

Em consonância com a Lei nº 12.865/13 e as normas do BACEN, a Banrisul Cartões aderiu ao sistema de controles internos e de conformidade do Grupo Banrisul, um conjunto de políticas e procedimentos, instituídos pela alta administração, para assegurar que os riscos inerentes às atividades da organização sejam identificados e administrados adequadamente, assegurando o alcance dos seus objetivos nos seguintes aspectos:

- Conformidade às leis, regulamentos e demais normas aplicáveis, bem como às políticas internas.
- Eficiência e eficácia das operações.

Relatório da Administração

- Proteção dos recursos contra perdas decorrentes de desperdícios, erros e fraudes.
- Preparação e manutenção de dados financeiros fidedignos, divulgando-os em relatórios tempestivos e nos canais de comunicação competentes.
- Promoção do combate à corrupção, terrorismo e lavagem de dinheiro.

Para obter sinergia e eficiência, o processo de gestão de riscos da Banrisul Cartões é realizado de forma integrada com o seu controlador, o Banrisul, permitindo assim visão individual e global dos riscos aos quais a empresa e o grupo estão expostos, bem como a mitigação dos mesmos.

A descrição das estruturas institucionais de gestão de capital e de riscos corporativos do Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul, do qual a Banrisul Cartões é integrante, está disponível no site de Relações com Investidores do Banrisul, no caminho: Governança Corporativa > Gerenciamento de Riscos. Nesse ambiente, também está publicado o Relatório de Gerenciamento de Riscos do Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul.

A Banrisul Cartões adota práticas e políticas que possibilitam realizar suas atividades de gerenciamento dos riscos operacional, de liquidez e de crédito em níveis adequados ao seu capital, à sua capacidade operacional, à natureza das atividades e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, com vistas à manutenção da solidez, da eficiência, do regular funcionamento dos negócios e da preservação do valor e da liquidez.

Para a Banrisul Cartões, o gerenciamento dos riscos é fundamental para fortalecer o perfil corporativo da Companhia e imprescindível para atingir o nível de crescimento desejado.

Adicionalmente, a Banrisul Cartões submete-se à Auditoria Interna do controlador, objetivando estar em conformidade com a Regulamentação vigente e, de maneira orientada, agregar valor e melhorar suas operações. A Auditoria Interna auxilia a organização a alcançar seus objetivos, trazendo abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controles internos e governança, mantendo a sinergia em todo o conglomerado.

REGULAMENTAÇÃO

Com a promulgação da Lei nº 12.865/13, a Banrisul Cartões passou a estar sujeita ao cumprimento da regulação do BACEN, conforme diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Em novembro de 2014, a Banrisul Cartões protocolou o pedido para autorização de funcionamento como Instituição de Pagamento (emissora e credenciadora) e como Instituidora do Arranjo de Pagamento BanriCard. Desde então, a Companhia aguarda a deliberação das autorizações e implanta procedimentos a fim de estar em total conformidade com a regulamentação.

No que tange ao processo de aprovação e autorização do Arranjo de Pagamento BanriCard (Pré-pago), com a publicação da Circular nº 3.886 de 2018, que altera as regras para apuração da volumetria (volume financeiro transacionado e quantidade de transações) que estabelecem os limites para integrar o Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), a Banrisul Cartões teve arquivado o seu processo de autorização como Instituidor de Arranjo de Pagamento. Ademais, a Banrisul Cartões cumpriu a obrigação de prestar as informações e estatísticas exigidas anualmente em relação aos Arranjos de Pagamento BanriCard (Pré e Pós-pago). Com relação ao pedido de autorização para atuar como Instituição de Pagamento, nas modalidades emissora e credenciadora, a Banrisul Cartões encaminhou a volumetria solicitada por meio de ofício ao BACEN, no mês de abril de 2018, e aguarda deliberação desde então.

Relatório da Administração

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Visando estar em conformidade com as boas práticas de governança, a Companhia adota as seguintes políticas e procedimentos:

- a) Política de Distribuição de Dividendos: aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 21/12/2017.
- b) Política de Divulgação de Informações: aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 24/05/2018.
- c) Código de Conduta e Integridade: a Companhia segue o Código de Conduta e Integridade do seu acionista controlador, o Banrisul, o qual abrange todas as controladas, inclusive a Companhia.
- d) Política de Gestão de Pessoas: a Companhia adota a Política de Gestão de Pessoas do seu acionista controlador, o Banrisul, a qual abrange todas as controladas, inclusive a Companhia.
- e) Comitê de Elegibilidade e Remuneração: de acordo com o Estatuto Social, a Companhia adota o Comitê de Elegibilidade e Remuneração do seu acionista controlador, o Banrisul, o qual abrange todas as controladas, inclusive a Companhia. O referido comitê possui práticas alinhadas com a exigência da Lei das Estatais no que diz respeito a política que regule o processo de indicação e de avaliação de membros para o conselho de administração e o conselho fiscal.

Em setembro, a Banrisul Cartões obteve o registro junto à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), tornando-se Companhia de capital aberto.

No mês de novembro de 2018, a Banrisul Cartões, em conjunto com o controlador Banrisul, celebrou Contrato de Associação com a OPnGO Brasil Tecnologia S.A. e a OPnGO Group BV para constituição de parceria estratégica que objetiva oferecer solução integrada de pagamento ("Solução VeroGo"), voltada a centros de compras do território nacional, que permitirá o pagamento de compras realizadas junto aos lojistas credenciados e de tarifas de estacionamento. As participações societárias da nova sociedade, denominada VeroGo, que representa passo importante na expansão nacional da rede de aquisição Vero da Banrisul Cartões, serão distribuídas em: 44,01% para a OPnGO e 6% para a OPnGO Group, em conjunto, detendo 50,01%; e 43,99% para a Banrisul Cartões e 6% para o Banrisul, detendo, em conjunto, 49,99%.

A Vero atingiu a 16ª posição no *ranking The Nilson Report* dos maiores adquirentes da América Latina em 2017. No *ranking* mundial, da mesma instituição, alcançou a 98ª posição.

Pelo segundo ano consecutivo, a Banrisul Cartões figurou entre as 1.000 maiores empresas do País, classificada na 961ª posição do *ranking Melhores e Maiores 2018* da Revista Exame, e na posição 753ª posição no *ranking* Empresas Mais do Jornal Estadão, com base no valor de receita líquida auferida em 2017.

PATROCÍNIOS E DOAÇÕES

Visando incentivar o esporte e cultura no Estado do Rio Grande do Sul, a Banrisul Cartões contribui com patrocínio à Associação Carlos Barbosa de Futsal (ACBF), à Casa de Música da Ospa, bem como com incentivos a projetos contemplados pela Lei Roaunet.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, a Banrisul Cartões não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes que não os serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, conforme os seguintes padrões internacionais aceitos: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses do seu cliente.

Relatório da Administração

AGRADECIMENTOS

A Banrisul Cartões agradece ao seu controlador, o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., pelo apoio irrestrito na concretização dos projetos estratégicos que fortaleceram a Companhia. Aos empregados, pelo comprometimento e competência, essenciais para o alcance das conquistas e resultados. Aos fornecedores e parceiros comerciais, pelo auxílio na prestação de serviços com excelência e, em especial, aos clientes, pela escolha, fidelidade e incentivo à busca incessante pela qualidade. A todos, nossos sinceros agradecimentos em mais este ano.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir as Notas Explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras padronizadas da Banrisul Cartões da seguinte forma:

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 02 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

NOTA 03 - ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

NOTA 05 - CLIENTES

NOTA 06 – ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS

NOTA 07 - IMOBILIZADO

NOTA 08 - CARTÕES EM CIRCULAÇÃO

NOTA 09 - CONTAS A PAGAR A ESTABELECIMENTOS

NOTA 10 - OBRIGAÇÕES FISCAIS

NOTA 11 - OUTROS PASSIVOS

NOTA 12 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

NOTA 13 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

NOTA 14 - IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

NOTA 15 - RECEITA LÍQUIDA

NOTA 16 - CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

NOTA 17 - DESPESAS GERAIS, ADMINISTRATIVAS E DE PESSOAL

NOTA 18 - OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

NOTA 19 - RESULTADO FINANCEIRO

NOTA 20 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

NOTA 21 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

NOTA 22 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

Notas Explicativas

NOTA 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Banrisul Cartões S.A. (“Banrisul Cartões” ou “Companhia”) é uma empresa de capital aberto estabelecida no Brasil, que opera na região Sul do País, controlada pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul” ou “Banco”), com sede na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. Suas operações são conduzidas de acordo com os regimentos e normas do Banco Central do Brasil e demais entidades reguladoras que norteiam o mercado, de forma integrada com seu controlador, cujos benefícios dos serviços prestados entre Controlador e Controlada e os custos da estrutura operacional e administrativa compartilhada são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade dos serviços utilizados.

A Banrisul Cartões atua em duas linhas de produtos: (i) Rede de Adquirência com a marca Vero, que envolve a realização de atividades de credenciamento, captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito, débito, pré e pós-pagos; e (ii) Cartões de Benefícios e Empresariais com a marca BanriCard, que abrange a emissão dos cartões Pré e Pós-pagos, administrados por meio de convênios.

A principal fonte de receita da Banrisul Cartões é decorrente da taxa de “*Merchant Discount Rate (MDR)*” descontada dos estabelecimentos comerciais sobre o volume transacionado na rede de adquirência Vero, que é composta pela Taxa da Credenciadora e Taxa da Bandeira. Também oriundas da rede de adquirência Vero, destacam-se as receitas de mensalidade, aluguel de equipamentos e conectividade. Em relação aos Cartões de Benefícios e Empresariais BanriCard, as principais receitas são provenientes da Taxa de Reembolso cobrada dos estabelecimentos comerciais sobre o volume transacionado e da Taxa de Administração cobrada das empresas conveniadas.

A Companhia promoveu ajustes no contrato de credenciamento ao Sistema Vero, com o devido enquadramento jurídico, esclarecendo que a prestação de serviços pela Banrisul Cartões não inclui o valor relativo à Taxa do Emissor, pois o MDR descontado do estabelecimento comercial é objeto de divisão entre o Emissor, a Credenciadora e também a Bandeira. Em razão disso, considerando a viabilidade do Sistema Vero, garantida a partir da internalização do processamento das transações capturadas, a partir de maio de 2018, a Companhia refletiu a alteração contratual na contabilização relativo a parcela do MDR (intercâmbio) retida pelos emissores dos cartões de débito e crédito capturados pela rede de adquirência Vero.

No que tange a esta parcela do MDR, a Companhia funciona como agente e sua receita corresponde tão somente aos serviços prestados pela rede de adquirência aos estabelecimentos credenciados. Neste contexto, a receita de MDR da Companhia é reconhecida pelo valor efetivo dos serviços prestados, desconsiderando o valor retido pelos emissores; e o intercâmbio não compõe o custo dos serviços prestados.

Desta forma, o Ativo referente ao contas a receber dos emissores é contabilizado pelo valor líquido do desconto da parcela do MDR (intercâmbio), retida pelos emissores. E, o Passivo, referente ao Contas a Pagar aos estabelecimentos credenciados, é registrado pelo valor líquido a pagar, isto é, já descontado do MDR da transação.

O MDR descontado dos estabelecimentos comerciais sobre as transações capturadas pela rede de adquirência Vero remunera: (i) o serviço prestado pela Companhia; (ii) o intercâmbio descontado pelos emissores dos cartões transacionados na rede de adquirência Vero; e (iii) a taxa cobrada pelas bandeiras.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras padronizadas em 31 de janeiro de 2019.

NOTA 02 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras padronizadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras padronizadas foram elaboradas de acordo com a norma internacional IAS 1 e com as demais normas internacionais de relatório financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo IASB - “*International Accounting Standards Board*”, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Notas Explicativas

A preparação das informações requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para a elaboração das demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A Companhia é cotista de fundo de investimento em renda fixa administrado pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., no qual é a única cotista. A Banrisul Cartões cumpre os requisitos elencados no CPC 36 que a dispensam da divulgação de demonstrações contábeis consolidadas, tais como: (i) os acionistas não fazem objeção a não apresentação de demonstrações consolidadas; (ii) não possui instrumentos de dívida ou patrimoniais negociados no mercado; (iii) não possui processos de arquivamento das demonstrações contábeis junto a Comissão de Valores Mobiliários; (iv) ela própria é uma controlada integral cuja controladora divulga suas demonstrações contábeis de forma consolidada no Brasil e em IFRS.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras padronizadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de apresentação.

2.3. Adoção inicial de normas e interpretações novas e revisadas

A Companhia adotou inicialmente a IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes e a IFRS 9 - Instrumentos Financeiros a partir de 1º de janeiro de 2018, sem efeito relevante nas demonstrações financeiras padronizadas da Companhia.

IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos Financeiros:

Introduziu novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros e substituiu o modelo de “perda incorrida” do IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de “*impairment*” aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais (ações).

No quadro abaixo, demonstramos os impactos para a Companhia quanto à classificação de seus ativos e passivos financeiros, a partir dos requisitos da IFRS 9/CPC 48:

Ativo / Passivo Financeiro	Classificação anterior	Classificação IFRS 9
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber Emissores	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Contas a receber com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Contas a pagar a estabelecimentos	Outros passivos financeiros	Custo amortizado

IFRS 15 / CPC 47 - Receita de contratos com clientes:

Introduziu novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços, sendo que a receita é reconhecida quando um cliente obtém o controle dos bens ou serviços adquiridos. A IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida, substituindo o IAS 18 - Receitas e interpretações relacionadas.

Após as análises realizadas, a Companhia não identificou efeitos significativos da adoção desta norma nas demonstrações financeiras, uma vez que, os ativos provenientes de contratos com clientes estão registradas pelo valor dos fluxos de caixa contratuais a receber. Adicionalmente, não foram identificados impactos decorrentes de possível alteração do momento de reconhecimento da receita, dado que o controle e a satisfação da obrigação de desempenho decorrentes da prestação dos serviços da Companhia fluem para o cliente no momento da prestação dos serviços.

2.4. Ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros são classificados pelo valor justo por meio do resultado ou ao custo amortizado. A classificação depende da natureza e do propósito dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento da receita auferida na prestação do serviço.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de emissores e conveniados.

Notas Explicativas

Os principais passivos financeiros são contas a pagar a estabelecimentos e cartões em circulação, e são classificados pelo custo amortizado.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor. O caixa e equivalentes de caixa são classificados como valor justo por meio do resultado e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

b) Contas a receber de emissores

Contas a receber de emissores são ativos financeiros, classificados como custo amortizado, com recebimentos fixos ou determináveis. Referem-se aos valores das transações realizadas pelos portadores de cartões de crédito e débito emitidos por instituições licenciadas pelas bandeiras. O saldo de contas a receber de emissores está registrado no ativo circulante pelo valor das transações capturadas pela Rede de Adquirência Vero líquido do valor descontado pelos emissores a título de intercâmbio.

c) Contas a receber de conveniados

Contas a receber de conveniados correspondem às faturas em aberto emitidas aos conveniados pela liberação da carga ou utilização dos cartões de benefícios e serviços, acrescido da taxa do convênio, conforme negociação comercial. São ativos financeiros, classificados como custo amortizado, com recebimentos fixos ou determináveis, com prazo de vencimento inferior a 12 meses da data base do balanço.

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas decorrentes da gestão dos produtos relacionados aos cartões de benefícios e empresariais. A política contábil para estabelecer a provisão requer a análise individual das faturas de clientes inadimplentes em relação às medidas de cobrança adotadas conforme previsto nas regras gerais e políticas da Companhia. A provisão é constituída de acordo com a probabilidade de perda ou não recuperabilidade dos ativos financeiros, e de acordo com a avaliação do aumento no Risco de crédito dos clientes da Companhia bem como dos Bancos emissores dos cartões de crédito e débito cujas transações são capturadas pela rede de adquirência da Companhia.

e) Cartões em circulação

Cartões em circulação são classificados como custo amortizado. Registram as obrigações referentes aos valores de cargas dos cartões de benefícios e empresariais, pré pagos, que ainda não foram utilizados pelos portadores definidos nos convênios firmados com as empresas conveniadas.

f) Contas a pagar a estabelecimentos

Contas a pagar a estabelecimentos são passivos financeiros, classificados como custo amortizado, com pagamentos fixos ou determináveis. Referem-se aos valores das transações realizadas pelos portadores dos cartões de débito, crédito, benefícios e empresariais nos estabelecimentos credenciados à Rede de Adquirência Vero.

O saldo de contas a pagar a estabelecimentos está registrado no passivo circulante pelo valor das transações, deduzidos das antecipações do recebimento de vendas efetuadas aos credenciados e dos valores referentes a taxas de intermediação e MDR descontados dos estabelecimentos credenciados.

2.5. Ajuste a valor presente

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

Notas Explicativas

A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e entre os períodos de dezembro de 2018 e 2017 não transacionou operações de longo prazo que se qualificassem a serem ajustadas. Também, analisou os realizáveis e exigíveis de curto prazo, avaliando os possíveis efeitos de um ajuste a valor presente. A análise apontou efeito não relevante, considerando que grande parte da operação possui ciclo financeiro inferior a 90 dias e há equilíbrio entre os prazos de vencimento dos direitos e das obrigações.

2.6. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

No fim de cada período, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos tributos, que reflita avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável, e a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.7. Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos, conforme demonstrado na Nota 14.

Tributos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda foi constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 ao ano. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Tributos diferidos

Os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas e mensuradas pelas alíquotas aplicáveis no período o qual se espera que o ativo seja realizado.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada período de reporte e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens registrados em "Outros resultados abrangentes", ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

2.8. Distribuição dos dividendos

A distribuição de dividendos que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é reconhecida como passivo circulante nas demonstrações financeiras padronizadas ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Quando houver dividendos adicionais propostos, declarados pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão destas, serão registrados no patrimônio líquido e divulgados em nota explicativa.

Notas Explicativas

2.9. Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida, a receber ou pelo abatimento de valores a pagar, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e bonificações concedidos ao cliente e outras deduções similares. O reconhecimento da receita é efetuado no momento em que o controle e a satisfação da obrigação de desempenho decorrentes da prestação dos serviços pela Companhia, são transferidas para o cliente.

Na linha de produtos de Adquirência, as receitas decorrentes da captura das transações com cartões de crédito e débito são apropriadas de uma única vez ao resultado na data da captura/processamento das transações. As demais receitas de serviços prestados a parceiros e estabelecimentos comerciais são reconhecidas no resultado quando da efetiva prestação do serviço.

A receita decorrente da taxa de desconto comercial obtida nas operações de antecipação do recebimento de vendas é reconhecida de uma única vez na data da operação, e classificada como receita financeira.

Na linha de produtos de Cartões de Benefícios e Empresariais Banricard, o reconhecimento da receita sobre o credenciado dá-se no momento da utilização dos cartões ou da contratação dos serviços. A receita sobre o conveniado é contabilizada no momento da emissão da fatura, a qual coincide com a liberação da carga dos cartões ou, se pós-pagos, na data de corte das compras.

2.10. Custo dos serviços prestados

O custo dos serviços prestados pela Companhia é constituído pelos valores de custo com os serviços técnicos e especializados, comunicação, processamento de dados, manutenção e atualização de softwares para garantir a qualidade e segurança das informações, insumos relativos a equipamentos e materiais necessários para a efetivação da captura das transações; pelo repasse de MDR aos bancos emissores dos cartões de débito e crédito, bem como ao MDR relativo a prestação de serviços de subadquirente; e, dos valores referente a taxas das Bandeiras.

2.11. Benefício a empregados

A Banrisul Cartões é patrocinadora da FBSS - Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

(i) Planos de previdência - a Banrisul Cartões é patrocinadora de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a Companhia, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido, como ajustes de avaliação patrimonial, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Notas Explicativas

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral, além de benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

(ii) Planos de saúde - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs), que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

A Companhia oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados.

Os ativos do plano são mantidos pela Entidade Fechada de Previdência Complementar e de Plano de Saúde - Cabergs. Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a eles. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

(iii) Prêmio aposentadoria - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- (1) ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- (2) esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- (3) estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

2.12. Informação por segmento

O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho da linha operacional é a administração da Companhia que se utiliza, para tomada de decisão, da margem bruta gerada pela linha de produtos de aquisição sendo que outras linhas de produtos marginais representam menos de 10% do negócio da Companhia.

2.13. Regulamentação do Banco Central do Brasil (BACEN)

Com a promulgação da Lei nº 12.865/13, a Banrisul Cartões passou a estar sujeita ao cumprimento da regulação do BACEN, conforme diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Em novembro de 2014, a Banrisul Cartões protocolou o pedido para autorização de funcionamento como Instituição de Pagamento (emissora e credenciadora) e como Instituidora do Arranjo de Pagamento BanriCard. Desde então, a Companhia aguarda a deliberação das autorizações e implanta procedimentos a fim de estar em total conformidade com a regulamentação.

No que tange ao processo de aprovação e autorização do Arranjo de Pagamento BanriCard (Pré-pago, com a publicação da Circular BACEN nº 3.886/18, que altera as regras para apuração da volumetria (volume financeiro transacionado e quantidade de transações) que estabelecem os limites para integrar o Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), a Banrisul Cartões teve arquivado o seu processo de autorização como Instituidor de Arranjo de Pagamento. Ademais, a Banrisul Cartões cumpriu a obrigação de prestar as informações e estatísticas exigidas anualmente em relação aos Arranjos de

Notas Explicativas

Pagamento BanriCard (Pré e Pós-pago). Com relação ao pedido de autorização para atuar como Instituição de Pagamento, nas modalidades emissora e credenciadora, a Banrisul Cartões encaminhou a volumetria solicitada por meio de ofício ao BACEN, no mês de abril de 2018, e aguarda deliberação desde então.

NOTA 03 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Administração estabelece estimativas e premissas que afetam os valores de ativos e passivos reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e estão baseados na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

a) Provisões para contingências

A Banrisul Cartões revisa periodicamente suas provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais. Essas provisões são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa.

b) Redução ao valor recuperável de ativos

A Banrisul Cartões revisa periodicamente seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado, com o intuito de verificar se houve aumento significativo no risco de não recuperabilidade dos mesmos. O aumento no risco pode ser ocasionado pelo não pagamento ou atraso por parte do devedor, por indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. O reconhecimento da provisão para perda de crédito esperada é feito mensalmente em contrapartida à Demonstração do Resultado.

NOTA 04 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA ¹

	2018	2017
Disponibilidades	9.793	11.944
Cotas de fundos de investimento (b)	286.399	377.971
Aplicações em operações compromissadas (a) (b)	233.562	134.242
Total	529.754	524.157

(a) Aplicações em Fundo de investimento Banrisul Giro, cuja composição é 100% em operações compromissadas.

(b) Os saldos aplicados possuem opção de resgate imediato.

1) Este ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado.

NOTA 05 CLIENTES ²

	2018	2017
Valores a faturar (a)	853	9.180
Contas a receber de conveniados (b)	77.833	69.659
Contas a receber de emissores (c)	1.262.497	1.093.800
Contas a receber de emissores - Banrisul (d)	864.322	749.538
Contas a receber credenciados e tarifas (e)	11.736	55.016
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (f)	(11.132)	(8.908)
Total	2.206.109	1.968.285

(a) O saldo corresponde aos valores contratados referente cargas nos cartões de benefícios pré-pagos e serviços por meio do sistema de manutenção de frotas que estão aguardando o fechamento da agenda financeira, conforme os prazos definidos nos convênios.

(b) Saldo composto pelos valores faturados a partir do fechamento da agenda financeira que ainda não foram liquidados pelos conveniados.

(c) O saldo corresponde ao valor líquido das transações realizadas pelos portadores de cartões de crédito e débito emitidos por instituições licenciadas pelas bandeiras, capturadas pela rede de adquirência Vero, a vencer. Do saldo em 31 de dezembro de 2017, R\$ 9.719 refere-se ao valor de intercâmbio retido pelos emissores. Em 31 de dezembro de 2018 o saldo já está líquido do intercâmbio.

(d) O saldo corresponde aos valores a receber do Banrisul em decorrência das transações de Banricompras e dos cartões visa e mastercard emitidos pelo Banrisul, capturadas pela rede de adquirência Vero.

(e) O saldo corresponde ao montante de valores a receber da rede credenciada referente as tarifas cobradas pelo serviço da rede de adquirência e demais valores a receber dos credenciados. Do saldo em 31 de dezembro de 2017, R\$44.335 refere-se ao valor do MDR a receber. Em 31 de dezembro de 2018 o valor relativo ao MDR foi descontado do valor a pagar aos estabelecimentos credenciados (Nota 9).

(f) Montante provisionado relativo ao risco de perda sobre valores a receber dos conveniados e credenciados conforme avaliação e políticas adotadas pela Companhia. (Nota 2.4 letra d)

Notas Explicativas

A composição da carteira de clientes por vencimento está apresentada a seguir:

	2018	2017
Valores a vencer		
Até 90 dias	1.835.466	1.733.636
Acima de 90 dias	358.267	224.704
Vencidos:		
Até 90 dias	10.431	7.866
Entre 91 e 180 dias	1.514	626
Entre 181 e 360 dias	832	853
Acima de 360 dias	10.731	9.508
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - "PCLD"	(11.132)	(8.908)
Total	2.206.109	1.968.285

2) Este ativo financeiro é classificado pelo custo amortizado.

Constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	2018
Saldo em 31/12/2017	(8.908)
Créditos recuperados no exercício	978
Créditos provisionados no exercício	(3.202)
Saldo em 31/12/2018	(11.132)

	2017
Saldo em 31/12/2016	(6.320)
Créditos recuperados no exercício	298
Créditos provisionados no exercício	(2.886)
Saldo em 31/12/2017	(8.908)

NOTA 06 ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas por provisões temporariamente indedutíveis, tais como provisões para contingências (Nota 12) e benefícios pós-emprego (Nota 22), e estão classificados no ativo. Sobre esse valor é aplicada alíquota de 34% de imposto de renda e contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil. Os valores apresentados são revisados mensalmente.

Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos:

	2018			
	Ativo	Passivo	PL	Líquido
Saldo em 31/12/2017	3.029	(223)	(384)	2.422
Constituição	1.099	(123)	(218)	758
Reversão	(1.079)	-	123	(956)
Saldo em 31/12/2018	3.049	(346)	(479)	2.224

	2017			
	Ativo	Passivo	PL	Líquido
Saldo em 31/12/2016	2.290	(175)	(267)	1.848
Constituição	940	(48)	(165)	727
Reversão	(201)	-	48	(153)
Saldo em 31/12/2017	3.029	(223)	(384)	2.422

O saldo passivo está contabilizado no não circulante, no grupo outros passivos.

Notas Explicativas

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem.

A projeção da Administração para realização dos ativos fiscais diferidos é a seguinte:

	<u>2018</u>
2019	445
2020	445
2021	445
2022	445
Após 2023	1.269
Total	<u>3.049</u>

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 2.466.

NOTA 07 IMOBILIZADO

	<u>Taxa %</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Saldo Líquido 2018</u>	Saldo Líquido 2017
Móveis e utensílios	10,0	7	-	7	-
Sistemas de transporte - veículos	20,0	106	(13)	93	-
Sistemas de comunicação	10,0	145	(53)	92	95
Equipamentos de informática	20,0	81	(50)	31	40
Equipamentos de captura	33,3	8.407	(5.739)	2.668	1.986
Total		8.746	(5.855)	2.891	2.121

	<u>2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Depreciação</u>	<u>2018</u>
Móveis e utensílios	-	7	-	-	7
Sistemas de transporte - veículos	-	106	-	(13)	93
Sistemas de comunicação	95	11	-	(14)	92
Equipamentos de informática	40	-	-	(9)	31
Equipamentos de captura	1.986	1.880	-	(1.198)	2.668
Total	2.121	2.004	-	(1.234)	2.891

NOTA 08 CARTÕES EM CIRCULAÇÃO ³

	<u>2018</u>	2017
Alimentação e refeição	59.229	57.938
Salário	5.270	6.185
Cultura	770	1.090
Demais cartões	1.738	1.700
Total	67.007	66.913

Saldo existente na data de fechamento das demonstrações, relativo aos valores contratados pelos conveniados que ainda não foram utilizados pelos portadores dos Cartões de Benefícios Banricard na rede credenciada. Nestas contas existem movimento constantes de aumento relativo a carga e diminuição pela utilização.

3) Este passivo financeiro é classificado pelo custo amortizado.

Notas Explicativas

NOTA 09 CONTAS A PAGAR A ESTABELECIMENTOS ⁴

	2018	2017
Contas a pagar transações rede de adquirência Vero (a)	1.553.141	1.529.122
Contas a pagar transações Banricard (b)	81.716	76.765
Demais contas a pagar credenciados (c)	1.869	18.572
Total	1.636.726	1.624.459

a) Saldo composto por contas a pagar aos estabelecimentos pelo valor líquido das transações capturadas, já deduzidas dos valores de MDR e das antecipações dos recebimentos de vendas solicitadas pelos lojistas junto à rede de adquirência Vero. Do saldo em 31 de dezembro de 2017, R\$44.335 refere-se ao valor do MDR a descontar dos credenciados. Em 31 de dezembro de 2018 o saldo já está líquido do MDR descontado dos estabelecimentos credenciados. O MDR refere-se ao percentual descontado dos estabelecimentos credenciados sobre as transações capturadas pela rede de adquirência Vero para remunerar o serviço prestado, o repasse aos bancos emissores dos cartões transacionados na rede Vero (taxa de intercâmbio) e a taxa cobrada pelas bandeiras.

b) Saldo a pagar relativo aos valores transacionados pelos portadores dos cartões benefício e empresariais já deduzidos da taxa contratada e das antecipações dos recebimentos de vendas solicitados pelos credenciados.

c) Saldo correspondente às demais obrigações com os estabelecimentos comerciais credenciados.

A composição do contas a pagar por vencimento está apresentada a seguir:

	2018	2017
Valores a vencer		
Até 90 dias	1.463.509	1.408.375
Acima de 90 dias	173.217	216.084
Total	1.636.726	1.624.459

4) Este passivo financeiro é classificado pelo custo amortizado.

NOTA 10 OBRIGAÇÕES FISCAIS

	2018	2017
Imposto de renda	19.854	9.973
Contribuição social	7.854	4.407
Imposto sobre serviços	7.436	3.306
PIS/COFINS	5.109	6.065
Retenções a recolher	321	312
Total	40.574	24.063

NOTA 11 OUTROS PASSIVOS

	2018	2017
Repasse a emissores (a)	-	9.719
Provisões operacionais (b)	27.661	16.023
Provisões e encargos folha de pagamento	353	672
Serviços a pagar (c)	6.224	3.868
Demais Passivos	2.258	1.522
Total outros passivos circulantes	36.496	31.804
Obrigações Líquidas Benefício Pós-Emprego (d)	2.774	2.012
Total outros passivos	39.270	33.816

(a) Composto dos valores de MDR a repassar aos bancos emissores. A partir de maio/2018 os valores a receber dos emissores já contempla o repasse, isto é, está apresentado no Ativo pelo valor líquido e, portanto, não existem valores passivos a liquidar.

(b) Saldo relativo ao contas a pagar da Companhia do qual o montante de R\$ 9.995 (R\$ 8.338 em 31 de dezembro/17) refere-se ao ressarcimento do acordo operacional Banrisul.

(c) Saldo referente serviço de manutenção e software a pagar.

(d) Composto por valores relativos a provisão para Benefício Pós-Emprego, débitos tributários e outros.

Notas Explicativas

NOTA 12 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Banrisul Cartões, na execução de suas atividades normais, é parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível e fiscal. As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa.

(a) Causas prováveis

A Banrisul Cartões provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação de perda é classificada como provável. A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

Movimentação das provisões:

	Trabalhista	Cível	Fiscal	Total
Saldo em 31/12/2017	4.993	580	1.549	7.122
Adições	270	206	-	476
Atualizações	19	112	388	519
Reversões	(479)	(241)	-	(720)
Pagamentos	(873)	(12)	(1.937)	(2.822)
Saldo em 31/12/2018	3.930	645	-	4.575
Depósitos Judiciais	3.314	3	-	3.317

Do montante depositado judicialmente até 31 de dezembro de 2018, R\$ 3.202 referem-se a Depósitos Judiciais - MCP (Mandato de citação e penhora) e R\$ 115 Depósito Recursal.

(b) Causas possíveis

De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para riscos sobre as causas de perdas possíveis.

	2018	2017
Trabalhistas	8.153	5.650
Cíveis	927	3.387
Fiscais	-	104
Saldo final	9.080	9.141

Contingências trabalhistas

Existem contingências trabalhistas que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$ 8.153 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 5.650 em 31 de dezembro de 2017).

Contingências cíveis

As ações cíveis referem-se principalmente a ações revisionais de débitos de cartão de crédito quando este produto era administrado pela Companhia, anterior ao ano de 2007.

Contingências fiscais

Em outubro de 2018 a Companhia efetuou o pagamento relativo ao processo fiscal no valor de R\$ 1.937. Em 31 de dezembro de 2018 não existem contingências fiscais a apresentar e o saldo de provisão encontra-se zerado.

Notas Explicativas

NOTA 13 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 24 de abril de 2018, foi aprovado o aumento do Capital Social da Companhia no valor de R\$ 160.000, mediante aproveitamento de Reserva de Lucros e sem emissão de novas ações. O Capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 610.000 (R\$ 450.000 em 31 de dezembro de 2017), dividido em 408.974.477 ações.

b) Distribuição de resultado

O lucro líquido do exercício, no valor de R\$ 258.877, terá as seguintes destinações: (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social; (ii) dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Composição dos valores relativo a dividendos a distribuir em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	%	2018	2017
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	99,78	61.348	52.624
Banrisul S.A Administradora de Consórcios	0,22	135	114
Total	100%	61.483	52.738

c) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, conforme artigo 193 da Lei nº 6.404/76, e não poderá exceder a 20% do capital social da Companhia. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui em seu Patrimônio Líquido o valor de R\$ 50.310 relativo a reserva legal (R\$ 37.366 em 31 de dezembro de 2017).

d) Reservas de lucro

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, após as retenções legais e distribuição de dividendos, o saldo remanescente de lucros é transferido para a constituição de reserva de expansão, a qual terá a sua destinação pela Assembléia Geral Ordinária. O Saldo referente Reserva de Expansão em 31 de dezembro de 2018 é de R\$244.392 (R\$ 219.942 em 31 de dezembro de 2017).

e) Lucro por ação

O Lucro por Ação (LPA) pode ser calculado em sua forma básica e em sua forma diluída. Na forma básica, não são considerados os efeitos dos instrumentos potencialmente dilutivos, ao passo que, no cálculo do lucro por ação diluído são considerados os efeitos dos instrumentos potencialmente dilutivos. No Brasil, o LPA é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo líquido do exercício pelo número de ações que compõem o capital social da entidade ao final do período.

A Banrisul Cartões não dispõe de instrumentos que devessem ser incluídos no cálculo do lucro por ação diluído, em razão disso o lucro por ação básico e o diluído é semelhante. Desta forma, o lucro diluído por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período pela quantidade de ações da Companhia. Os Acionistas, em 10 de abril de 2018, aprovaram em Assembléia Geral Extraordinária o desdobramento das ações da Companhia em 408.974.477 Ações sendo 204.487.239 (duzentas e quatro milhões, quatrocentas e oitenta e sete mil, duzentas e trinta e nove) Ordinárias (ON) e 204.487.238 (duzentas e quatro milhões, quatrocentas e oitenta e sete mil, duzentas e trinta e oito) Preferenciais (PN).

Notas Explicativas

Considerando o desdobramento no número de ações da Companhia conforme AGE de 10 de abril de 2018, o cálculo de lucro básico por ação, conforme CPC 41 - Resultado por Ação, é o seguinte:

Antes do desdobramento das ações		2017
Número total de ações		2.785.801
Lucro líquido do período		222,054
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$		79,70

Após desdobramento das ações		2018	2017
Número total de ações	408.974.477		408.974.477
Lucro líquido do período	258.877		222.054
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	0,63		0,54

NOTA 14 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	389.481	333.555
Adições (exclusões) - IRPJ		
Provisão para passivos contingentes	(2.547)	1.722
Patrocínios, doações, gratificações e incentivos	2.484	3.315
PCLD	1.210	-
Outras adições (exclusões)	315	862
Adições (exclusões) - CSLL		
Provisão para passivos contingentes	(2.547)	1.722
Patrocínios, doações, gratificações e incentivos	2.484	3.315
Provisão sobre faturas a receber	1.210	-
Outras adições (exclusões)	253	862
(=) Base do IRPJ corrente	390.943	339.454
(=) Base do CSLL corrente	390.881	339.454
Imposto de renda	(95.227)	(81.524)
Contribuição social	(35.179)	(30.551)
IRPJ e CSLL correntes	(130.406)	(112.075)
IRPJ e CSLL diferidos	(198)	574
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(130.604)	(111.501)
Alíquota efetiva	33,53%	33,40%

NOTA 15 RECEITA LÍQUIDA

	2018	2017
Receita bruta	600.503	608.340
Impostos e descontos incidentes sobre serviços	(85.631)	(86.213)
Receita líquida	514.872	522.127

A receita bruta é proveniente dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações realizadas com cartões de crédito e débito, mensalidade dos equipamentos de captura, da prestação de serviços da utilização de rede e dos serviços de administração dos cartões de benefícios e empresariais. Os impostos incidentes sobre os serviços prestados são Imposto sobre Serviços - ISS (alíquota 5%), PIS (alíquota 1,65%) e COFINS (alíquota 7,60%).

Notas Explicativas

NOTA 16 CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	2018	2017
Serviço técnico e especializado (a)	(28.892)	(31.209)
Processamento de dados e comunicação (b)	(33.895)	(33.976)
Repasses a emissores, bandeiras e parceiras (c)	(123.939)	(201.372)
Repasses a adquirentes (d)	(16.135)	-
Outros custos (e)	(8.991)	(8.691)
Total	(211.852)	(275.248)

(a) Custos com os serviços técnicos e especializados fundamentais para a entrega dos serviços prestados.

(b) Representados pelos custos de captura e processamento dos cartões de débito, crédito e de benefícios.

(c) Taxas descontadas pelos bancos emissores sobre as transações realizadas com os cartões de crédito e débito; valor repassado às companhias parceiras pelo fornecimento de software cobrado sobre o volume transacionados com cartões de débito e crédito, e pela manutenção dos Equipamentos e, valor devido às bandeiras pela efetivação das transações realizadas com os cartões de crédito e débito.

(d) Composto pelo custo de MDR descontado pelas credenciadoras dos arranjos de pagamento em que a Vero atua como facilitadora.

(e) Composto pelo custo de bobinas e de insumos utilizados no processamento das transações com cartões de crédito e débito.

NOTA 17 DESPESAS GERAIS, ADMINISTRATIVAS E DE PESSOAL

	2018	2017
Serviços técnicos e especializados	(14.813)	(3.592)
Serviços de terceiros	(20.105)	(14.016)
Patrocínios, publicidade e propaganda	(9.548)	(10.349)
Aluguéis	(458)	(153)
Outros	(2.707)	(2.499)
Total despesas gerais e administrativas	(47.631)	(30.609)
Remuneração a empregados	(1.826)	(1.786)
Encargos e benefícios	(903)	(977)
Diretoria e conselhos	(2.755)	(1.225)
Total despesas de pessoal	(5.484)	(3.988)
Total	(53.115)	(34.597)

NOTA 18 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

	2018	2017
Despesas com contingências	(476)	(2.330)
Despesa de serviços - Bandeiras	-	(1.304)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.355)	(2.686)
Outras despesas	(614)	(1.794)
Total de outras despesas operacionais	(3.445)	(8.114)
Recuperação de encargos e salários	2.587	2.414
Recuperações diversas	641	813
Outras Receitas	30	1
Total de outras receitas operacionais	3.258	3.228
Total	(187)	(4.886)

Notas Explicativas

NOTA 19 RESULTADO FINANCEIRO

	2018	2017
Rendimentos aplicações financeiras	28.302	45.967
Rendas com antecipação do recebimento de vendas (a)	109.974	78.326
Outros	1.896	2.897
Total receitas financeiras	140.172	127.190
Despesas financeiras (b)	(409)	(1.031)
Resultado financeiro	139.763	126.159

(a) Receita referente a taxa de desconto comercial obtida nas operações de antecipação do recebimento de vendas, quando da solicitação pelos estabelecimentos, para recebimento antecipado das transações com cartões efetivamente realizadas na Rede de Adquirência Vero.

(b) Despesas com tarifas bancárias, variação cambial e IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

NOTA 20 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

a) Operações realizadas entre as partes relacionadas

	2018		2017	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (a)				
Caixa e equivalentes de caixa (1)	523.392	23.302	524.157	45.967
Clientes	766.389	2	765.784	5
Outros	169	4.337	160	2.275
Dividendos	(61.348)	-	(52.624)	-
Custos e despesas com a prestação dos serviços				
Reembolso custo/despesa de pessoal	(7.535)	(47.007)	(3.385)	(41.763)
Reembolso custo/despesa de comunicação e processamento	(2.153)	(34.673)	(2.533)	(33.729)
Reembolso despesas gerais	(307)	(958)	(2.420)	(1.990)
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	-	(5)	-	(7)
Empresas coligadas grupo Banrisul				
Clientes	122	-	113	-
Dividendos	(135)	-	(114)	-
Outros	73	-	58	668
Estado do Rio Grande do Sul				
Clientes	1.179	45	3.629	60

(1) Saldo composto por aplicações em Fundos de Investimento Premiun e Giro, os quais tiveram uma taxa média de rendimento de 6,32% e 5,83% em dezembro/2018 (9,99% e 9,38% em dezembro/2017), respectivamente.

Existe acordo operacional que regula a prestação de serviços entre o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul) - Controlador e a Companhia, cujos custos são ressarcidos mensalmente pelas partes.

(a) A Companhia possui contrato com o Banrisul, abrangendo também as subsidiárias (coligadas do grupo Banrisul: Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Armazéns Gerais S.A.), para fornecimento de serviço de cartões alimentação e refeição e para cedência mútua de empregados mensalmente pelas partes. Estas transações foram contratadas a condições compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes na data das operações.

A Companhia é patrocinadora de Plano de benefício definido junto a Fundação Banrisul de Seguridade Social relativo ao seu quadro de funcionários.

Notas Explicativas

b) Remuneração da administração

Benefícios de Curto Prazo a Administradores

Remuneração
Encargos Sociais
Total

	2018	2017
Remuneração	2.209	1.470
Encargos Sociais	546	249
Total	2.755	1.719

A Companhia informa que não existem contratos relevantes com seus administradores que necessitem de divulgação. Adicionalmente, a Banrisul Cartões não possui política de remuneração através de plano baseado em ações. Anualmente, na Assembléia Geral Ordinária, são fixados o montante global da remuneração dos Administradores e remuneração dos Conselheiros, conforme o Estatuto Social da Companhia.

NOTA 21 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

A Banrisul Cartões não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos ou outro ativo de risco.

a) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são substancialmente o caixa e equivalentes de caixa, clientes, cartões em circulação e contas a pagar. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

Categoria	Valor Contábil	2018	
		Valor Contábil	Valor de Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	529.754	529.754
Clientes	Custo amortizado	2.206.109	2.206.109
Cartões em circulação	Custo amortizado	67.007	67.007
Contas a pagar	Custo amortizado	1.636.726	1.636.726

Categoria	Valor Contábil	2017	
		Valor Contábil	Valor de Mercado
Caixa e equivalentes de Caixa	Valor justo por meio do resultado	524.157	524.157
Clientes	Empréstimos e recebíveis	1.968.285	1.968.285
Cartões em circulação	Outros passivos financeiros	66.913	66.913
Contas a pagar	Outros passivos financeiros	1.624.459	1.624.459

b) Risco de liquidez

A Banrisul Cartões atende à Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez do Banrisul, seu controlador. Para a efetividade da gestão e atendimento às normativas do BACEN (Resolução CMN nº 4.282/13 e Circular BACEN nº 3.681/13), a Companhia estabelece políticas e procedimentos específicos que visam evitar possível escassez de caixa, descasamento no fluxo de caixa, incapacidade em honrar as obrigações e incapacidade em converter moeda eletrônica em moeda física ou escritural.

A Companhia mitiga o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. Além disso, a Banrisul Cartões mantém adequadas reservas de recursos e linhas de crédito para captação de possíveis empréstimos que julgue necessário. Risco de crédito

O risco de crédito está relacionado à possibilidade de ocorrência de perdas para a Companhia, associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. Para atenuar esse risco e estar em consonância com as normativas do BACEN (Resolução CMN nº 4.282/13 e Circular BACEN nº 3.681/13), a Banrisul Cartões atende à Política de Gerenciamento do Risco de Crédito do Banrisul e estabelece políticas e procedimentos específicos para identificar, mensurar, monitorar e mitigar os riscos de crédito aos quais está exposta.

Notas Explicativas

A Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes. No que tange às instituições financeiras, a Companhia concentra suas aplicações financeiras no Banrisul, seu controlador.

c) Risco de mercado

A Banrisul Cartões possui aplicações em fundos de investimentos de renda fixa, atrelados à taxa Selic. A Companhia não possui instrumentos financeiros atrelados a taxas de câmbio, contratos de instrumentos derivativos de swap ou de quaisquer outros produtos. A Companhia considerou como aceitável e não relevante a sua exposição ao risco mencionado acima.

d) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros - aplicações financeiras

Buscando aprimorar a gestão de riscos, estar em conformidade com as práticas de governança corporativa e atendendo as exigências da Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Banrisul Cartões realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas como passíveis de Risco de Taxas de Juros. Foram aplicados choques para menos nos seguintes cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análise de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa CVM nº 475. A taxa CDI acumulada trimestral, aplicada aos cenários abaixo, foi de 1,51% (6,40% taxa CDI anual).

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes no dia 31 de dezembro de 2018, ou seja, uma taxa CDI acumulada trimestral de 1,49%.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a deterioração de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes no dia 31 de dezembro de 2018, ou seja, uma taxa CDI acumulada trimestral de 1,13%.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a deterioração de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes no dia 31 de dezembro de 2018, ou seja, uma taxa CDI acumulada trimestral de 0,75%.

O quadro abaixo apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para menos. As análises de sensibilidade, abaixo identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Cenário	31/12/2018		
	1	2	3
Taxa de juros	76	1.885	3.758
Total	76	1.885	3.758

Definições:

- Taxa de juros - Exposições sujeitas a variações de taxas de juros prefixadas e cupons de taxas de juros; e
- Em 31 de dezembro de 2018, o saldo exposto à variação do DI era de R\$ 520 milhões.

Premissas:

Fundos

A taxa utilizada para o teste de sensibilidade dos Fundos é resultante da comparação de rentabilidade acumulada proporcional entre Fundos x CDI, encontrado nas informações comerciais do Banrisul Premium Fundo de Investimento Renda Fixa.

Notas Explicativas

NOTA 22 OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

A Banrisul Cartões é patrocinadora da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial da Banrisul Cartões executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nos 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda (anteriormente Ministério do Trabalho e da Previdência Social - MTPS), como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução de nº 4.661/18 do CMN, que revogou as Resoluções: 3.792/09, 3.846/10, 4.275/13, 4.611/17, 4.626/18 e o art. 2º da Resolução nº 4.449/15 do CMN. No art. 8º, da Resolução nº 4.661/18 do CMN em que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos - AETQ, como principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar da Banrisul Cartões se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Instrução Previc nº 10/2018, que revogou a Instrução Previc nº 23/2015, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios - ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”) e dos Planos FBPREV e FBPREV II (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução CNPC nº 30/2018 que revogou a Resolução MPS/CGPC nº 18/2006, e as suas alterações posteriores conforme Resolução MPS/CNPCC nº 9/2012, Resolução MPS/CNPCC nº 15/2014 e Resolução MPS/CNPCC nº 22/2015.

(a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram calculadas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2018 e 2017, sendo revisadas anualmente.

Hipóteses Econômicas - 31/12/2018	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Taxa de Desconto Nominal	9,15% a.a.	9,15% a.a.	9,15% a.a.	9,15% a.a.	9,15% a.a.	9,15% a.a.
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4% a.a.	4% a.a.	4% a.a.	4% a.a.	4% a.a.	4% a.a.
Taxa de Crescimento Salarial	7,16% a.a.	n/a	8,45% a.a.	10,72% a.a.	n/a	10,72% a.a.
Crescimento dos Benefícios Concedidos	4% a.a.	4% a.a.	4% a.a.	4% a.a.	n/a	4% a.a.
Crescimento dos Benefícios Diferidos	4% a.a.	4% a.a.	4% a.a.	4% a.a.	n/a	4% a.a.
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	n/a	n/a	n/a	n/a	5% a.a.	n/a

Notas Explicativas

Hipóteses Econômicas - 31/12/2017	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Taxa de Desconto Nominal	9,84% a.a.	9,84% a.a.	9,84% a.a.	9,84% a.a.	9,84% a.a.	9,84% a.a.
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.
Taxa de Crescimento Salarial	7,42% a.a.	n/a	8,71% a.a.	10,97% a.a.	n/a	10,98% a.a.
Crescimento dos Benefícios Concedidos	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	n/a	4,25% a.a.
Crescimento dos Benefícios Diferidos	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	n/a	4,25% a.a.
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	n/a	n/a	n/a	n/a	5,25% a.a.	n/a

Hipóteses Demográficas em 31/12/2018	Tábua de Mortalidade de Válidos	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Tábua de Rotatividade
Plano PBI	AT-2000, específica por sexo.	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Forte, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras modificada +0,10.
Plano Saldado	AT-2000, específica por sexo.	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Plano FBPREV II	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic desagravada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial
Plano FBPREV	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic desagravada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada
Plano Saúde	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV
Prêmio Aposentadoria	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic desagravada em 10%	Não aplicável	Light Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,01)

Hipóteses Demográficas em 31/12/2017	Tábua de Mortalidade de Válidos	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Tábua de Rotatividade
Plano PBI	AT-2000 Basic, segregada por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Forte, específica por sexo, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras modificada (+0,10)
Plano Saldado	AT-2000 Basic, segregada por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Plano FBPREV II	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial
Plano FBPREV	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,10)
Plano Saúde	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV
Prêmio Aposentadoria	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	Não aplicável	Light Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,01)

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados da Banrisul Cartões.

Notas Explicativas

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

A Banrisul Cartões determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação nº 695/12 da CVM e Resolução nº 4.424/15 do CMN, à qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banrisul considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, denominados em reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Em conformidade com a Instrução MPS/Previc nº 12/2014, alterada pelas Instruções Previc nº 22/2015, nº 24/2015 e nº 10/2017 (alterada pela Instrução Previc nº 8/2018 e Instrução Previc nº 12/2017) combinadas com a Instrução Previc nº 10/2018 (revogou a Instrução Previc nº 23/2015), com a Resolução MTPS/CNPC nº 22/2015 e Portaria Previc nº 363/2018, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do duration e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a recolhimento de percentuais do salário de participação.

O Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Plano Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano FBPREV II - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

(i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;

(ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

A Banrisul Cartões contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

Notas Explicativas

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 1,0% a 3% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% a 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

A Banrisul Cartões contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano Saúde, Odontológico e Auxílio Medicamento - a Banrisul Cartões oferece planos de saúde e odontológico e auxílio-medicamento, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - a Banrisul Cartões concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

A Banrisul Cartões e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, a Banrisul Cartões está exposta a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Varição na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão da Banrisul Cartões são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) Gestão dos Ativos dos Planos

A alocação dos ativos dos planos são as seguintes:

Categorias	Plano PB I – % Alocação		Plano Saldado – % Alocação		Plano FBPREV II - % Alocação		Plano FBPREV – % Alocação	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Renda Fixa	82,30	82,23	83,96	83,64	88,98	88,07	91,24	91,03
Renda Variável	8,75	8,78	7,77	7,88	4,34	4,60	1,28	2,00
Imóveis	3,76	3,45	3,06	2,85	1,64	1,66	0,55	-
Outros	5,19	5,54	5,21	5,63	5,04	5,67	6,93	6,97
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Notas Explicativas

(e) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do (ativo)/passivo atuarial líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, preparados com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2018 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrado a seguir:

Obrigações (Ativo) Registradas no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	31/12/2018	31/12/2017
Planos de Previdência:		
Plano de Benefícios I (PBI)	1.306	1.012
Plano de Benefícios Saldado (PBS)	579	355
Plano de Benefícios FBPREV II (PBPREV II)	(8)	-
Plano de Benefícios FBPREV (PBPREV)	(1)	-
Planos de Saúde, Odontológico e Medicamento	(1.020)	(658)
Prêmio Aposentadoria	551	421
Total	1.407	1.130

Em 31 de dezembro de 2018, o reconhecimento contábil registrado no Patrimônio Líquido como Ajustes de Avaliação Patrimonial, decorrente de ganhos e perdas atuariais apurados no remensuramento do laudo atuarial, totalizou o montante de R\$(183) (em 31 de dezembro de 2017 – R\$(228)).

A composição do ativo/(passivo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2018 e 2017 de acordo com o IAS 19 / CPC 33 (R1) é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2018	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais - VPO	(7.741)	(12.267)	(210)	(7)	(434)	(551)
Valor Justo dos Ativos - VJA	6.435	11.688	379	25	1.454	-
Superávit/ (Déficit)	(1.306)	(579)	169	18	1.020	(551)
Teto do Ativo	-	-	(161)	(17)	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(1.306)	(579)	8	1	1.020	(551)

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais - VPO	(7.840)	(12.922)	(197)	(7)	(617)	(421)
Valor Justo dos Ativos - VJA	6.828	12.567	347	27	1.275	-
Superávit/ (Déficit)	(1.012)	(355)	150	20	658	(421)
Teto do Ativo	-	-	(150)	(20)	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(1.012)	(355)	-	-	658	(421)

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2018	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Em 1º de Janeiro	7.840	12.922	197	7	617	421
Custo de Serviço Corrente	-	-	-	-	1	12
Custo de Juros sobre o Valor Presente das Obrigações	733	1.221	18	1	59	41
Contribuições dos Participantes do Plano	164	58	-	-	-	-
(Ganhos) /Perdas Atuariais – Experiência	(509)	(1.369)	9	(1)	(226)	64
(Ganhos) /Perdas Atuariais – Premissas Demográficas	-	-	-	-	-	-
Ganhos) /Perdas Atuariais – Premissas Financeiras	283	480	7	-	16	13
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(770)	(1.045)	(21)	-	(19)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(14)	-
No Final do Período	7.741	12.267	210	7	434	551

Notas Explicativas

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Em 1° de Janeiro	6.776	11.981	237	12	582	307
Custo de Serviço Corrente	-	-	-	-	1	9
Custo de Juros sobre o Valor Presente das Obrigações	714	1.279	26	1	62	34
Contribuições dos Participantes do Plano	185	89	-	-	-	-
(Ganhos) /Perdas Atuariais – Experiência	536	67	(55)	(3)	(18)	(12)
(Ganhos) /Perdas Atuariais – Premissas Demográficas	(146)	(271)	(2)	(3)	(16)	(1)
(Ganhos) /Perdas Atuariais – Premissas Financeiras	552	794	11	-	37	84
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(777)	(1.017)	(20)	-	(18)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(13)	-
No Final do Período	7.840	12.922	197	7	617	421

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2018	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Em 1° de Janeiro	6.828	12.567	347	27	1.275	-
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	641	1.191	33	3	96	-
Rendimento de Ativos Maior / (Menor) que a Taxa de Desconto	(428)	(1.143)	20	(5)	83	-
Contribuições Pagas pela Empresa	-	60	-	-	-	-
Contribuições de Participantes	164	58	-	-	-	-
Benefícios Pagos	(770)	(1.045)	(21)	-	-	-
No Final do Período	6.435	11.688	379	25	1.454	-

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Em 1° de Janeiro	5.990	11.772	299	26	1.099
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	639	1.266	33	3	103
Rendimento de Ativos Maior / (Menor) que a Taxa de Desconto	791	370	35	(2)	73
Contribuições Pagas pela Empresa	-	87	-	-	-
Contribuições de Participantes	185	89	-	-	-
Benefícios Pagos	(777)	(1.017)	(20)	-	-
No Final do Período	6.828	12.567	347	27	1.275

Notas Explicativas

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2018	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(1.012)	(355)	-	-	658	(421)
Custo do Serviço	-	-	-	-	(1)	(12)
Juros sobre o Ativo/(Passivo) do Benefício Líquido	(92)	(30)	-	-	37	(41)
Efeitos de Reavaliação Reconhecidos no Resultado Abrangente	(202)	(254)	8	1	293	(77)
Contribuições Pagas pela Empresa	-	-	-	-	19	-
Benefícios Pago Diretamente pela Companhia	-	60	-	-	14	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(1.306)	(579)	8	1	1.020	(551)

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(786)	(209)	-	-	517	(307)
Custo do Serviço	-	-	-	-	(1)	(9)
Juros sobre o Ativo/(Passivo) do Benefício Líquido	(75)	(13)	-	-	41	(34)
Efeitos da Reavaliação Reconhecidos no Resultado Abrangente	(151)	(220)	-	-	70	(71)
Contribuições pagas pela Empresa	-	-	-	-	13	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	87	-	-	18	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(1.012)	(355)	-	-	658	(421)

Custo Estimado do Benefício Definido para o Exercício de 2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo dos Serviços Correntes	-	-	-	-	-	15
Juros Líquido sobre o Passivo/(Ativo) Atuarial	109	50	(1)	1	18	50
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	109	50	(1)	1	18	65

Contribuição Esperada para o Exercício de 2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Empresa	-	51	-	-	-	-

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Período do Pagamento Estimado	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
2019	787	916	21	-	13	3
2020	807	940	21	-	18	3
2021	827	962	21	-	14	4
2022	846	984	21	-	14	5
2023	864	1.066	21	-	14	7
2024 a 2028	4.543	6.455	102	-	75	1.055

Notas Explicativas

A duração média ponderada do valor presente da obrigação é demonstrada a seguir:

Duração Média Ponderada do Valor da Obrigação (em anos)	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
31/12/2018	9,38	10,51	10,30	11,32	-	8,41
31/12/2017	9,84	10,93	10,43	11,87	-	9,43

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2018	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	0	2	3	2	5	5
Assistidos	35	27	3	-	21	-
Total	35	29	6	2	26	5

Quantidade de Participantes em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	-	2	3	2	5	5
Assistidos	38	29	3	-	23	-
Total	38	31	6	2	28	5

(f) Análise de sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios, considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) - 31/12/2018		Impacto em R\$ mil
31/12/2018	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,65%	(388)
Taxa de Desconto	8,65%	420
Tábua de Mortalidade	10% aumento	(162)
Tábua de Mortalidade	10% redução	177

Plano de Benefícios Saldado (PBS) - 31/12/2018		Impacto em R\$ mil
31/12/2018	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,65%	(588)
Taxa de Desconto	8,65%	605
Tábua de Mortalidade	10% aumento	(258)
Tábua de Mortalidade	10% redução	285

Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) - 31/12/2018		Impacto em R\$ mil
31/12/2018	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,65%	(15)
Taxa de Desconto	8,65%	(1)
Tábua de Mortalidade	10% aumento	(15)
Tábua de Mortalidade	10% redução	(2)

Notas Explicativas

Plano de Benefícios FBPREV (FBPREV) - 31/12/2018		Impacto em R\$ mil	
31/12/2018	Hipótese	Efeito no VPO	
Taxa de Desconto	9,65%	(1)	
Taxa de Desconto	8,65%	-	
Tábua de Mortalidade	10% aumento	-	
Tábua de Mortalidade	10% redução	(1)	
Plano de Saúde - 31/12/2018		Impacto em R\$ mil	
31/12/2018	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,15%	0,5% aumento	(5)
Taxa de Desconto	9,15%	0,5% redução	6
Tábua de Mortalidade	AT – 2000 ⁽¹⁾	10% aumento	(3)
Tábua de Mortalidade	AT – 2000 ⁽¹⁾	10% redução	4
Auxílio Medicamento - 31/12/2018		Impacto em R\$ mil	
31/12/2018	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,15%	0,5% aumento	(13)
Taxa de Desconto	9,15%	0,5% redução	15
Tábua de Mortalidade	AT – 2000 ⁽¹⁾	10% aumento	(10)
Tábua de Mortalidade	AT – 2000 ⁽¹⁾	10% redução	12
Prêmio Aposentadoria - 31/12/2018		Impacto em R\$ mil	
31/12/2018	Hipótese	Efeito no VPO	
Taxa de Desconto	9,65%	(15)	
Taxa de Desconto	8,65%	15	
Tábua de Mortalidade	10% aumento	(3)	
Tábua de Mortalidade	10% redução	2	

(1) AT – 2000 Basic

Notas Explicativas

DIRETORIA

Luiz Gonzaga Veras Mota

Presidente

Carlos Aluisio Vaz Malafaia

Elizabete Rejane Sodré Tavares

Antonio Carlos Antunes

João Emilio Gazzana

Diretores

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Irany de Oliveira Sant'Anna Junior

Presidente

Arnaldo Bonoldi Dutra

Giusepe Lo Russo

João Gabbardo dos Reis

Sergio Augusto Simon

Suzana Flores Cogo

Matteo Rota Chiarelli

Vice-Presidente

Conselheiros

Ana Roselaine Leindeker da Silva

Contadora CRC RS 056194.0-7

Notas Explicativas



Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores e Acionistas da

Banrisul Cartões S.A.

Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras padronizadas da Banrisul Cartões S.A. (Banrisul Cartões), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras padronizadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banrisul Cartões em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Banrisul Cartões, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras padronizadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras padronizadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Reconhecimento de receita - Processo de captura, processamento e liquidação das transações

A Banrisul Cartões se utiliza de uma estrutura de tecnologia da informação provida pelo seu Controlador, Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., para seu processo de negócios, desenvolvimento de suas operações e conseqüentemente elaboração das demonstrações financeiras. Adicionalmente, a Banrisul Cartões tem implementado um processo de monitoramento do registro e liquidação das transações, que inclui conciliações, confronto de informações com relatórios de terceiros, entre outros controles internos, que suporta a integridade e precisão no registro das transações e o reconhecimento automático das receitas operacionais e outras informações apresentadas nas demonstrações financeiras, principalmente relacionadas às rubricas de saldos a pagar a estabelecimentos comerciais e saldos a receber de bancos emissores. Em função da complexidade inerente ao processo automático de captura, processamento e liquidação das transações, que entre outros é a base para o reconhecimento de receitas operacionais e que pode impactar o valor registrado nas demonstrações financeiras padronizadas e da relevância dos valores envolvidos, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Com o suporte técnico de nossos especialistas em tecnologia, efetuamos a avaliação do desenho, implementação e efetividade operacional dos controles gerais chave de tecnologia da informação associados com a captura, processamento e liquidação das transações com cartões de crédito e débito e contas relacionadas. Tal avaliação considera os aspectos de acesso lógico e físico, mudanças e desenvolvimento de sistemas em programas e infraestrutura, cópia e armazenamento de informações (backup), além dos controles chave automatizados relacionados aos processos de negócio definidos como relevantes, executando mapeamento e avaliação de interfaces contábeis, de controles de acesso, configurações de regras de negócio e cálculos automatizados. Aplicamos ainda, testes por amostragem sobre os controles chave relacionados ao processo de registro e monitoramento dos saldos das contas patrimoniais relacionados às transações realizadas (captura, processamento e liquidação das operações) e do registro da respectiva receita operacional, bem como, efetuamos, por meio de amostragem, testes sobre as conciliações contábeis dos principais saldos, avaliando a documentação suporte e a integridade dos registros efetuados. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Banrisul Cartões nas demonstrações financeiras padronizadas descritas nas notas explicativas nº 2.4.b, 2.4.c, 2.4.e, 5 e 8.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o reconhecimento de receita e as divulgações relacionadas no contexto das demonstrações financeiras padronizadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Banrisul Cartões, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, está sendo efetuada de forma espontânea pela Banrisul Cartões e foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras padronizadas da Banrisul Cartões. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras padronizadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras padronizadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras padronizadas e o relatório dos auditores

A administração da Banrisul Cartões é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras padronizadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras padronizadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras padronizadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras padronizadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Banrisul Cartões continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Banrisul Cartões ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Banrisul Cartões são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Banrisul Cartões.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Banrisul Cartões. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras padronizadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Banrisul Cartões a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras padronizadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras padronizadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 05 de Fevereiro de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo

Contador CRC 1SP252419/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Banrisul Cartões S.A., e no exercício das atribuições que nos conferem os incisos II e VII do art. 163, da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, que compreendem: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxo de Caixa, Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018. Com base em nossos exames e no Relatório dos Auditores Independentes, sem modificações, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2019.

Fernando Antonio Viana Imenes

Mario Luis Wunderlich dos Santos

Vicente Jorge Soares Rodrigues

Conselheiros

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA Nº 336

Data, hora e local: reunião ordinária da Diretoria da Banrisul Cartões S.A. (CNPJ/MF nº 92.934.215/0001-06 e NIRE 4330005656-2) realizada no dia 31 de janeiro de 2019, às 8h30min, na sede da Sociedade, na Rua Caldas Júnior, 120, 9º andar, CEP 90018-900 - Porto Alegre/RS.

GABINETE DA DIRETORIA

Demonstrações Financeiras – 2º Semestre de 2018

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com a apresentação das demonstrações financeiras relativas ao semestre encerrado em 31 de dezembro de 2018.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes. Ass.: Luiz Gonzaga Veras Mota – Diretor-Presidente, Antônio Carlos Antunes, Carlos Aluísio Vaz Malafaia; Elizabete Rejane Sodré Tavares e João Emilio Gazzana – Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 336, de Atas de Reuniões da Diretoria da Banrisul Cartões S.A.

31-01-2019, lavrada no livro próprio de

Porto Alegre, 31 de janeiro de 2019.

Luiz Gonzaga Veras Mota,

Diretor-Presidente.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ATA Nº 337

Data, hora e local: reunião ordinária da Diretoria da Banrisul Cartões S.A. (CNPJ/MF nº 92.934.215/0001-06 e NIRE 4330005656-2) realizada no dia 05 de fevereiro de 2019, às 8 horas, na sede da Sociedade, na Rua Caldas Júnior, 120, 9º andar, CEP 90018-900 - Porto Alegre/RS.

GABINETE DA DIRETORIA

Relatório Auditores Independentes – 2º semestre de 2018

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do 2º semestre de 2018 findo em 31 de dezembro de 2018.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes. Ass.: Luiz Gonzaga Veras Mota – Diretor-Presidente, Antônio Carlos Antunes, Carlos Aluísio Vaz Malafaia, João Emílio Gazzana e Elizabete Rejane Sodré Tavares – Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 337, de 05-02-2019, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria da Banrisul Cartões S.A.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2019.

Luiz Gonzaga Veras Mota,

Diretor-Presidente.